



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

9

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

11a. Sessão Ordinária, realizada em 31 de março de 1960

PRESIDENTE:-- João Miguel Chaves e Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIO:-- Flávio Freire Leal

À hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:-- Argemiro Beghini, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Joaquim Fernandes, Maria José Vieira, Pedro Afonso de Oliveira, Sato Serikawa, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de quinze (15) vereadores.

O sr. Presidente declarou que havendo número legal, convidava o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO.

Ofício da Associação Comercial de Garça, solicitando a criação de uma faculdade de Ciências Econômicas em Garça.

Ofício da Câmara Municipal de Parapanema, agradecendo comunicação de eleição.

Ofício do Secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, acusando e agradecendo comunicação de eleição da Mesa.

Ofício da Câmara Municipal de Vera Cruz, comunicando ter dado apoio a circular n. 4/60.

Circular da Câmara Municipal de S. João da Boa Vista, solicitando apoio a requerimento.

Circular da Câmara Municipal de Vera Cruz, solicitando apoio a requerimento.

Circulares das Câmaras Municipais de: Mariápolis, Bom Jesus dos Perdões, Luteia, Parapanema, comunicando eleição de suas Mesas.

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO.

O sr. Secretário deu conta do seguinte: Ata da 10a. Sessão Ordinária, realizada em 24 de março de 1960.

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa aprovado sem debates. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 10a. Sessão Ordinária.

Mensagem do sr. Prefeito Municipal, sobre pagamento de Cr.\$ 1.140.213,70 à Cia. Paulista de Força e Luz.

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente declarou encaminhado às Comissões Competentes a Mensagem n. 6/60.

Requerimento do sr. Francisco Barbeiro Fernandes ao sr. Prefeito Municipal, solicitando informações sobre a fábrica de tubos.

O sr. José Porfírio requereu urgência.

O sr. Presidente submeteu a votação a urgência requerida, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 69/60.

Requerimento do sr. Flávio Freire Leal e outros, expressando os sentimentos do povo garçense sobre a calamitosa situa-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

10

ção nordestina. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa a provado por unanimidade, o requerimento do sr. Flávio Freire Leal e outros, sobre a calamitosa situação do povo nordestino. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 55/60. - - - - -

Requerimento do sr. Francisco Barbeiro Fernandes sobre informações a respeito do café colhido na Escola de Iniciação Agrícola. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 54/60. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, consignando um voto de congratulações ao Governador Carvalho Pinto sobre a apresentação de um projeto de lei em prol da lavoura paulista. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 56/60. - - - - -

Indicação do sr. José Porfírio ao sr. Prefeito Municipal, estabelecendo limites reais do Município, a fim de que os impostos não sejam transferidos pagos em outros municípios. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento da sra. Maria José Vieira e outros, solicitando a Presidência a nomeação de uma Comissão para se fazer representar o Legislativo Garçense nas festividades de Marília. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 66/60. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, consignando voto de congratulações pelo transcurso do 45º aniversário de Pirajui. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 59/60. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, manifestando contrariedade as autoridades sobre o elevado aumento das tarifas ferroviárias. - - - - -

O sr. José Porfírio requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 60/60. - - - - -

Requerimento do sr. Francisco Barbeiro Fernandes e outros, requerendo seja convocada uma sessão extraordinária, a fim de que seja discutida a mudança da Câmara Municipal. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento, tendo a Casa aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 61/60, e consequentemente convocada a sessão extraordinária requerida para após a sessão ordinária. - - - - -

Requerimento do sr. Francisco Barbeiro Fernandes e outros, consignando um voto de congratulação pela passagem do aniversário natalício do nobre vereador sr. Prof. José Porfírio. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 62/60. - - - - -

Requerimento do sr. Francisco de Assis Bosque, em que apresenta um abaixo assinado sobre a estrada do Itiratupa. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

11

[Handwritten signature]

O sr. Francisco de Assis Bosquê, requereu urgência.
O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 63/60. - - - - -

Requerimento do sr. Francisco de Assis Bosquê ao sr. Prefeito Municipal, em que solicita diversas informações sobre as mudas de cerejeiras. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, o requerimento do sr. Francisco de Assis Bosquê, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 64/60. - - - - -

Requerimento do sr. Francisco de Assis Bosquê, solicitando aquisição por intermédio do Banco do Brasil, de secadores de café. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, requereu urgência.
O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa aprovado por maioria. O sr. Presidente declarou aprovado a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 65/60. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, voto de congratulação as autoridades de Marília, pela passagem do 31º aniversário de emancipação política daquela cidade. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 57/60. - - - - -

Projeto de lei do sr. Francisco de Assis Bosquê, declarando de utilidade pública a SOC. Esportiva, Recreativa e Cultural Nipo-Brasileira de Garça. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes o projeto de lei n. 22/60. - - - - -

Requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira, em que solicita preferência para a matéria em pauta, destinada a Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade o requerimento do sr. Pedro A. de Oliveira. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 68/60. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra no Expediente, mas não havendo solicitação de palavra, convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghini, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, Francisco de Assis Bosquê, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Joaquim Fernandes, Maria José Vieira, Pedro Afonso de Oliveira, Sato Serikawa, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de dezesseis (16) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o Processo n. 344/60, da Comissão nomeado pela Portaria n. 222/60, a fim de mudar as dependências da Câmara Municipal, onde funciona a Justiça. Esclareceu o sr. Presidente que o parecer n. 28/60 da Comissão de Justiça, ofecerey uma projeto de resolução n. 2/60, autorizando a mudança para o prédio n. 194 da Praça Hilmar M. Oliveira, de propriedade do dr. Delfim A. Faria e bem assim autorizando a as-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

12

[Handwritten signature]

sinar contrato de locação. Ofereceu ainda a referida Comissão o projeto de lei n. 21/60, autorizando abertura de crédito especial de Cr.\$ 360.000,00 para pagamento de 33 meses de aluguel e indenização ao sr. Roberto Richter Weiss, por materiais existente no prédio, e, autorizando ainda o Prefeito a emitir notas promissórias do mencionado valor. O sr. Presidente de ofício consultou a Casa se concedia discussão global para os referidos projetos de resolução n. 2/60 e projeto de lei n. 21/60, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou em discussão global os projetos de resolução n. 2/60 e de lei n. 21/60. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosque, com a palavra, deu seu voto contrário ao projeto, bem como deixou desfavorável a mudança da Câmara Municipal. - - - - -

A Sra. Maria José Vieira, com a palavra, justificou seu voto contrário sobre a mudança da Câmara, dizendo que se faça construção própria de um prédio, por intermédio de firmas especializadas, dando como entrada a importância solicitada de Cr.\$ 360.000,00. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu a discussão única, artigo por artigo o projeto de resolução n. 2/60, com a minuta do contrato, tendo a Casa aprovado por maioria. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosque, pela ordem, requereu que constasse o seu voto contrário ao projeto. - - - - -

O sr. Presidente declarou aprovado por maioria o projeto de resolução n. 2/60. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em primeira discussão, artigo por artigo, o projeto de lei n. 21/60 da Comissão de Justiça, tendo a Casa aprovado por maioria, ou seja por mais de 2/3 dos vereadores presentes. O sr. Presidente declarou aprovado por maioria o projeto de lei n. 21/60. - - - - -

O sr. Maria José Vieira, pela ordem, pediu que constasse em ata o seu voto contrário aos projetos. - - - - -

O sr. Presidente deferiu o requerimento. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão e em seguida a votação, o projeto de lei n. 28/59, de acordo com o substitutivo da Comissão de Justiça, dispondo sobre abertura de crédito especial para pagamento de aposentadoria do sr. Francisco P. de Mello Junior, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 28/59. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão em seguida a votação, 2a., o projeto de lei n. 34/59, do sr. Prefeito Municipal conforme substitutivo da Comissão de Justiça, para pagamento da aposentadoria ao sr. Jurandir F. Rolim, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 34/59. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a 2a. discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade o projeto de lei n. 35/59 do sr. Prefeito Municipal, de acordo com o substitutivo da Comissão de Justiça, para pagamento da pensão à viúva do sr. José Negreiros em 1959. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 35/59. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão artigo por artigo, o projeto de lei n. 15/60, declarando de utilidade pública o Ginásio Santo Antonio, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 15/60 do sr. José Porfírio. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

13

3603

O sr. Presidente submeteu a discussão o parecer n.º 3/60 da Comissão de Finanças, em que seu relator sr. João Tarora opina pela remessa das contas de 1958, do sr. Prefeito Municipal, a fim de serem examinadas na capital do Estado por órgãos especializados. O sr. Presidente declarou que o parecer tem o voto contrário dos srs. Veríssimo Fernandes Barbeiro e Pedro Afonso de Oliveira, este com declaração de voto. - - - - -

O sr. João Tarora, pediu a leitura do parecer a fim de que a Casa tenha conhecimento do assunto. - - - - -

O sr. Secretário procedeu a leitura do parecer. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, inicialmente criticou o sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela falta de justificativa do seu voto contrário ao parecer. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse que o regimento não determina a justificativa por escrito de voto contrário aos pareceres, e que, o sr. Pedro Afonso de Oliveira não apresentou voto em separado e sim declaração de voto. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que o sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, deveria acompanhar o voto do sr. Pedro Afonso de Oliveira. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que não constitui a sua declaração de voto um parecer, mas sim os motivos porque votou contrário ao parecer. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que o seu parecer visa tão somente dar a oportunidade a Casa para que estude a matéria, tendo como elementos dados fornecidos por técnicos especializados mormente em se tratando de assunto de alta significação, que como relator já constatou várias irregularidades. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, em aparte, contestou o orador, dizendo que não há irregularidades. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que há irregularidades de todos os portes, inclusive a falta das competentes concorrência pública para a aquisição de materiais. Disse mais que, em contra-se nos processos pagamentos de juros sem autorização da Câmara Municipal. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, respondendo, disse que o sr. João Tarora recebeu juros por empréstimos a Prefeitura. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, ventilou a questão sobre pagamento de juros, ao sr. Alcântara Pepe, sobre aquisição do terreno ao parque infantil. - - - - -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes, perguntou ao orador sobre o montante dos juros. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, em aparte, fez sentir que quem empresta dinheiro, tem direito de receber juros. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que quem vendeu o terreno é justo que receba os juros e, que não entraria em discussões aprofundadas da questão. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que em 1958 houve má aplicação de verbas, houve desrespeito a lei orçamentária e que a prova está nas pastas onde se encontram a documentação. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, contestou o orador. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que não tem interesse algum na remessa das contas a capital do Estado, o que pretende é tão somente corresponder os interesses do povo, salvaguardar o bom nome e o mandato de vereador, e discordava de um estudo sem a devida assistência técnica. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, em aparte, perguntou ao orador se houve roubo no ano passado e se o Prefeito desviou verba. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

14

[Handwritten signature]

O sr. Francisco de Assis Bosquê, em aparte, disse que o sr. João Tarora não esteja em condições de dar parecer nas contas do Executivo. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, solicitou esclarecimento sobre a emissão de cheques e a cobrança de juros desses mesmos cheques do próprio sr. Manoel Joaquim Fernandes. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, em aparte, esclareceu que alguns cheques foram emitidos quando a Prefeitura encontrava-se sem recursos, mormente quando da aquisição do prédio destinado à Escola Artesanal e com a reforma do mesmo. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, em aparte, sugeriu ao orador que solicitasse ao sr. Prefeito Municipal, os dados sobre o assunto. - - - - -

O sr. João Tarora, respondendo o aparte, disse que na prestação de contas está tudo escrito e bem claro o que houve. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, pediu que esclarecesse sobre as irregularidades nas verbas de 1958. Disse mais que deveria como Prefeito deixar uma dívida maior, pois assim teria feito muito mais serviços. - - - - -

O sr. João Tarora, respondendo o aparte do sr. Manoel Joaquim Fernandes, fez sentir que isto não é administrar, e que o bom administrador tem que observar, a lei orçamentária. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, relatou os serviços prestados, referindo-se sobre as instalações dos parques infantis. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, demonstrou verba por verba, documento por documento que julga estar ilegal. Pediu para que fosse concedido mais dez minutos de prorrogação. - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que há um requerimento do sr. Francisco de Assis Bosquê, em que pede prorrogação ao sr. João Tarora, tendo a Casa aprovado por unanimidade. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, em aparte, perguntou se o Prefeito da legislatura passada aplicou mal as verbas. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, pela ordem, pediu para constar em ata, um voto de louvor ao sr. João Tarora, por discutir um assunto de alta relevância. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, pediu esclarecimentos ao sr. Manoel Joaquim Fernandes, sobre o sr. Euzébio Augusto Tidei, porquanto há diversos recibos no balanço em que aparece sua senhoria como recebedor de importâncias de considerável vulto, por serviços prestados na reforma do prédio do Ginásio. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, respondendo o aparte, informou que o sr. Euzébio A. Tidei foi o encarregado na reforma do Ginásio. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, em aparte, lamentava profundamente que o sr. João Tarora, como legislador na legislatura passada não caçasse o mandato do sr. Euzébio Augusto Tidei. - - - - -

O sr. João Tarora, disse que o balanço de 1958, precisa e deve ser examinado por técnicos especializados para salvaguarda dos interesses do povo de Garça, e se a Câmara aprovar sem o devido estudo, estará conivente por irregularidades e passiva da mesma responsabilidade. Citou casos em que o ex-Prefeito agiu deslicentemente sem dar atenção à Câmara como se fosse um ditador, e como não existisse o órgão legislativo. Concluindo, solicitou à Casa apelando para que os srs. vereadores reflitam bem antes de dar os respectivos votos, aprovando o seu parecer, possibilitando assim que as contas do Executivo, seja estudadas, a fim de não prejudicar os interesses do município. Disse que sua justificativa não vai qualquer intenção contrária ao ex-Prefeito, mas sim o desejo de que o estudo seja certo, o que naturalmente é interesse



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

15
3/12/23

do próprio sr. Manoel Joaquim Fernandes. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, em aparte, disse que tudo que gastou foi bem empregado e que recebe o material adquirido pela Prefeitura. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, respondendo o aparteante disse que há casos que o sr. Manoel Joaquim Fernandes não pode receber de volta, citando o caso da ponte de Vera Cruz que rodou. - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, com a palavra, inicialmente fez um elogio ao sr. João Tarora, pela sua atitude em interesse do município, discordando da remessa das contas para S. Paulo, tendo em vista a Casa competente para julgar. Disse que inegavelmente crer haver feito uma boa administração em todos os setores, destacando o serviço de calçamento, iluminação pública em todos os bairros, compra de quatro parques infantis, sendo que dois estão instalados e dois se encontram no pátio da Prefeitura para serem instalados. Afirmou que se o município fosse realizar hoje aquilo que ele realizou, sem autorização legislativa, por certo não teria realizado aquilo que realizou, porque tudo subiu de preço numa média de 100%. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, perguntou sobre a aquisição dos parques infantis. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, prestou esclarecimentos e concluindo disse que confiava na Câmara de Garça e tinha sua consciência tranquila por não ter prejudicado o município, pediu desculpas a Câmara anterior, por ter realizado sem autorização de verba, mas sim procurou os interesses do município. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, disse que as contas do Chefe do Executivo Municipal deve ser julgadas pela própria Câmara sem que haja motivo de discordia. Reconheceu o trabalho do sr. Prefeito, na legislatura passada e seu bom tino administrativo. - - -

O sr. Francisco de Assis Bosqué, em aparte, perguntou se o orador estava contrário ao parecer. - - - - -

O sr. José Porfírio, disse que o sr. Francisco de A. Bosqué, soubesse interpretar o seu pensamento e que soubesse que é somente a favor do que é certo, e, contra o que estiver errado. Foi realizado a falta de assistência do ex-Prefeito quando negou verbas para a representação da Câmara nos congressos municipalistas e quando negou verba para pagamento dos seus funcionários. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, louvou o sr. José Porfírio quando falou sobre as verbas, disse mais que quando Presidente foi preciso até custear despesas com o seu próprio recurso. - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, disse que quando Prefeito só não deu dinheiro quando não teve, e que tinha dado verba para que a Câmara fosse a São Paulo, tratar do assunto Ginásio. - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que no governo do sr. Manoel Joaquim Fernandes foi a Câmara tratada com desconsideração. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, respondendo disse que a sua preocupação foi sempre de bem servir o povo garçense. - - -

O sr. José Porfírio, continuando, disse que razão assiste ao sr. João Tarora, para que tenha zelo no estudo das contas do Executivo, mormente agora após a demonstração de S. Excia., nos erros de falhas nas contas. E, está certo de que a Câmara já tenha convicção da matéria em discussão. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que somente pela leitura de sua declaração de voto, a Câmara conhece o seu pensamento a respeito das contas do Executivo no tocante a sua remessa para S. Paulo no que discordou na Comissão e discorda



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

16

da no Plenário. Fez sentir a Casa que na Câmara Municipal tem pautado a sua conduta num estado em que visa tão somente os interesses do povo, e que, se o processo não for encaminhado a S. Paulo e voltado às Comissões, naquilo que estiver certo dará seu voto favorável e contrário aquilo que estiver errado, votando contrariamente. Disse que não importa quem quer que seja, se houver erros nas contas estes erros serão apontados e terá o seu voto contrário. Encaminhou a Mesa um requerimento para em regime de preferência voltar as Comissões de Finanças, as contas para receber os devidos pareceres. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves assumiu a Presidência. - - - - -

O sr. Vitorissimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que votou contrário ao parecer do sr. João Tarora, por julgar capacitado para examinar as contas do Executivo Municipal, e por não admitir interferências estranhas naquilo que diz respeito, de fato a Câmara Municipal. Esclareceu que o processo retornará a Comissão de Finanças esta se desincumbirá das missões que é da sua competência. Afirmou mais que não está na Câmara para votar aquilo que não estiver devidamente em ordem, e que estiver erros nas contas, estes serão denunciados na Câmara. Justificava seu voto contrário ao parecer. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, com a palavra, de que seu ponto de vista, que a Câmara passada deveria ter conhecido da matéria, como era da sua competência, e a essa altura queria justificar seu voto contrário ao parecer. - - - - -

O sr. João Tarora requereu votação nominal. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pediu que deveria primeiramente discutir o seu requerimento. - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que se a Câmara rejeitar o parecer do sr. João Tarora, o balanço voltará a Comissão de Finanças, e se a Câmara aprovar, será encaminhado ao sr. Prefeito, a fim de ser encaminhado a capital do Estado. - - - - -

O sr. João Tarora, pela ordem, que o requerimento do sr. Pedro A. de Oliveira não tem procedência, porquanto a simples rejeição do parecer fará com que o processo retorne a Comissão de Finanças. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, disse que o parecer do sr. João Tarora não foi ainda votado e que o seu requerimento está plenamente rejeitado. - - - - -

O sr. João Tarora, pela ordem, esclareceu o seu pensamento dizendo que o parecer é que devia ser votado em 1º lugar. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, disse que aos vereadores competia decidir sobre seu requerimento e se aprovassem o parecer do sr. João Tarora ficaria adiado, voltando o processo a Comissão de Finanças. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, discordou do sr. Pedro A. de Oliveira, fazendo sentir a Casa que a Câmara deve decidir sobre a remessa para S. Paulo e se decidir contrário estará na conformidade do que pretende o sr. Pedro Afonso de Oliveira. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira requereu a retirada do seu requerimento. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento verbal do sr. Tarora, solicitando votação nominal, tendo a Casa aprovado por unanimidade. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação nominal do parecer n. 3 da Comissão de Finanças, sendo o seguinte resultado: Flávio Freire Leal, sim; Argemiro Beghini, não; Durval Mathias, não;



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

17

Francisco de Assis Bosque, não; Francisco Barbeiro Fernandes, sim; João Tarora, sim; José Koury, não; José Maurício Borges de Oliveira, sim; José Porfírio, sim; Manoel Joaquim Fernandes, não; José Vieira, não; Pedro Afonso de Oliveira, não; Sato Serikawa, não; Veríssimo Fernandes Barbeiro, não; e Waldomiro dos Santos, sim. - - - - -

O sr. Presidente declarou rejeitado o parecer por 2 contra seis (6) votos, e mandou encaminhá-lo o processo à Comissão de Finanças. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade o requerimento n. 54/60 do sr. Veríssimo F. Barbeiro. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 54/60. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento n. 60/60 do sr. José Porfírio, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 60/60. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 63/60 do sr. Francisco A. Bosque, solicitando constar um abaixo assinado do bairro Itiratupá, sobre as legalidades das afirmações do sr. Francisco de Assis Bosque na última sessão ordinária. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosque, com a palavra, justificou o seu requerimento que vinha positivar que não dissera mentiras quando da sua exposição naquela sessão da edilidade garçense. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que não concordava com as palavras do sr. Francisco de Assis Bosque na última sessão visto que não há desleixo do Executivo no tocante a conservação do bairro Itiratupá. - - - - -

O sr. José Maurício Borges de Oliveira, com a palavra, disse que visitando in-loco a estrada do bairro Itiratupá, constatou a inexistência de motivos para críticas. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosque, em aparte, disse que atualmente a estrada está em boas condições e que naquela época estava em péssimas condições. - - - - -

O sr. João Tarora, disse que o sr. Assis, fazia críticas imerecidas, porquanto a estrada não estava abandonada. - - - - -

O sr. José Koury, pela ordem pediu adiamento do requerimento do sr. Assis. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto o adiamento, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou adiado por uma sessão o requerimento n. 63/60. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade o requerimento n. 64/60 do sr. Francisco de Assis Bosque. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 64/60. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade o requerimento n. 65/60 do sr. Francisco de Assis Bosque. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 65/60. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade o requerimento n. 69/60 do sr. Veríssimo F. Barbeiro. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 69/60. - - - - -

O sr. Presidente declarou que nada mais constava da pauta e deu a palavra para Explicação Pessoal. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente anunciou para a sessão ordinária a 2a. discussão e votação o projeto de lei n. 21/60. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

18

O sr. Presidente deu por cerrados os trabalhos. - - - -
Nada mais havendo eu Secretário, lavrei esta-
ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - -

[Signature]
PRESIDENTE

SECRETÁRIO
[Signature]